

A FEDERAÇÃO

ORGAM DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(Com Approvação Ecclesiastica)

R. da Quitanda n. 1. Teleph. 134.

Assignatura annual 5\$000

S. PAULO

Propriedade da Associação «São Paulo da Boa Imprensa

BRASIL

XXII Dominga depois de Pentecostes

Naquelle tempo tendo-se retirado os phariseus, fizeram o projecto de surprender a Jesus nos seus discursos.

Enviaram-lhe, pois, os seus discipulos em companhia dos herodianos, (1) para dizer-lhe: «Mestre, sabemos que sois verdadeiro, que ensinai o caminho de Deus na verdade, sem attender ao que quer que seja, porque não fazeis acceção de pessoas. Dizei-nos pois, o que vos parece: E' permittido pagar o tributo a Cezar ou não?» (2)

Jesus, porém, conhecendo a sua malicia, lhes disse: «Hypocritas, porque me tentais? Deixae-me vêr a moeda do tributo?»

Apresentaram-lhe um dinheiro, e Jesus lhes disse: «De quem é esta imagem e esta inscripção?»

—«De Cezar», responderam elles.

Então lhes replicou Jesus: «Portanto, dae a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus.» (4)

E, não podendo censurar nenhuma das suas palavras deante do povo, admirado da sua resposta, caláram-se, e, deixando-o finalmente, se retiraram.

(1) Estamos ainda na terça-feira dia que Jesus passou todo inteiro no Templo ensinando e instruindo o povo. Observa-se que, sendo estes os ultimos ensinios de Jesus, as suas palavras se tornam terribes; ameaçadoras.

Era o ultimo esforço de seu coração para chamar á verdade essas almas que lhe eram caras.

Já tão batidos, os phariseus não ousam apresentar-se pessoalmente. Envia os seus discipulos, isto é, uns jovens que estudavam em Jerusalem, sob a sua

direcção. Instruidos em todas as manhas dos seus «abalizados» mestres, estes mocinhos já sabem apresentar-se com a lisonja nos labios. Em companhia destes mocinhos vêm os herodianos, partidarios de Herodes, que sustentavam a obrigação de pagar o tributo que lhes era imposto pelos romanos.

(5) Quasi todos os judeus, o povo principalmente, consideravam indigno de sua qualidade de filhot de Abrahão, pagar tributo a um principe pagão. Dahi a formação de dois partidos. A pergunta era pois, capciosa: Si Jesus dissesse—«não»—teria contra si o governo e seus partidarios; si dissesse—«sim»—o povo se revoltaria contra elle. Vê-se bem que a escola politica dos phariseus é velha como o mundo

(3) Corriam na Judéa [duas especies de moeda. O tributo do Templo era pago em moeda do paiz; o tributo de Roma em moeda romana.

(4) Não sirva a Religião de Pretexto para as vossas rebeliões, nem subordineis os magnos interesses da vossa fé ás conveniencias mesquinhas das vossas idéas politicas. A cada um os seus direitos: a Cezar o imposto, a Deus a Religião; a Cezar o respeito do codigo, a Deus a prática do Evangelho; á Patria o vosso sangue, á Religião a vossa consciencia. Hypocritas!—lhes chamou Jesus. Hoje lhes parece indigno obedecer á auctoridade constituida, amanhã recorrerão a essa mesma autoridade para crucificar a Jesus!...

O christão é a imagem de Deus, que lhe foi impressa na fronte no dia do baptismo. Não deturpemos, pois, essa imagem, a fim de restituil-a intacta ao Rei que nola confiou para que fizéssemos valer. Jesus é a forma visivel do Pae, que nos offereceu as virtudes de Deus reduzidas a proporções humanas e imitaveis. Imitemol'o, como um pintor imita o seu original, pois ha copias de grande valor, que reproduzem fielmente os traços todos do original. Tais foram os sanctos.

23 DE OUTUBRO

São João de Capistrano. Confessor da Ordem dos Menores, no seculo XV

No reino de Napoles, cidade de

Capistrano, nasceu o nosso santo, no anno de 1385, sendo o seu pae de nobre familia.

Cresceu ali, e depois passou a Perugia onde estudou as leis civis e canonicas, graduando-se de doutor com distincto applauso.

Logo casou-se com uma distinta senhora do logar e era geralmente estimado e considerado por todos. No anno de 1413, ateou-se uma discórdia entre a cidade de Perugia e Ladislau Rei de Napoles; o Dr. João, usando de todos os meios para fazer a paz entre aquelles cidadãos com o seu Principe, fazendo sempre viangens de um a outro logar; mas parecendo a alguns dos inimigos do Principe que João estava em seu favor, o prenderam no caminho e o arrojaram num castello de Bruffa, cinco milhas de Perugia.

Vendo-se elle carregado de cadeias, morto a fome e desprezado pelo mesmo Rei, resolveu a ser um homem novo. Sciende de que sua mulher não existia mais, determinou decisivamente a abraçar uma vida penitente; a ordem de S. Francisco.

Como estivesse ainda na prisão, fez por si uma tonsura na cabeça e da sua roupa fez em forma de habito. Posto por fim em liberdade, passou a Capistrano, vendeu tudo que tinha, pagou alguma divida, e o resto distribuiu aos pobres, indo fechar-se no convento dos Menores em Perugia, em 1415, na idade de 30 annos apenas.

Em mil acções de humildade, mostrava sempre ser um verdadeiro discipulo do patriarcha S. Francisco. Suas penitencias subiram ao mator excesso, ainda que doente, abstinha-se da carne, só comendo-a em obdiencia ao Summo Pontifice Eugenio IV. Só dormia 3 ou 4 horas da noite e o mais consumia em orações e fervorosas meditações. No zelo pela salvação das almas, era um verdadeiro Apostolo; ninguém ouvia os seus sermões sem que ficasse abalado. Pregando em Aquilla, contra a vaidade, perigos e frequentes peccados do mundo, com respeito aos trages e divertimentos profanos, acudiu uma multidão inmensa de senhoras, a offerecer como sacrificio da sua conversão, todas as impertinentes

galas, com que se haviam composto, queimando-as num grande fogareiro... O mesmo fez em muitos outros logares onde pregava. Tinha especial dom para induzir a paz, e perdão aos inimigos. Reconsilhou Affonso de Aragão com a cidade de Aquilla; as familias de Oronezi, e Lanziené; e a muitas cidades que se propunham uma sanguinolenta guerra. Com um sermão que pregou em Bohemia sobre a morte, e juizo final, reduziu cento e vinte mancebos a tantos religiosos de uma e outras ordens e mais sessenta em seu penitencial instituto. Emfim, mereceu o nosso santo a mais alta estima de todos os summos Pontifices, Reis, Condes etc. Por morte do Papa Nicotau V, foi eleito Calisto III que mandou João a Allemanha e Hungria pregar a cruzada, sendo os seus fructos copiosos; todos o honravam como um oraculo do santuario. Exprou placidamente em 23 de Outubro de 1456 na idade de 71 annos. Caído o convento no poder dos turcos, o corpo do nosso santo foi precipitado no rio Danubio donde foi tirado, e se conserva até hoje com grande respeito.

RESPOSTA

Assim que o sr. ministro protestante—Gastão Boyle—deu á luz... da publicidade o seu pamphleto intitulado *Uma visita a Pirapora*, começámos uma serie de artigos em que analysámos um por um os pontos principaes das inverdades ali escriptas; e nesses artigos desafiamos o dito senhor a responder á nossa critica ao seu folhetosinho, e até no que escrevemos da tal *santa ceia* dos prebyterianos, terminámos com estas palavras: *Responda a isto, sr. Boyle, si fór capaz.*

E que fez sua senhoria durante as 4 ou 5 semanas em que publicámos aquelles artigos?

gam os homens impraticavel seguir-lhe as sendas d'elle; si praticas da castidade virginea, da pureza immacula, da virgindade impolluta—holocausto incomparavel, cuidam os homens—a juventude principalmente, a mocidade sobretudo—cuidam que a pureza é uma mentira, a virgindade um sonho, uma chimera.

Como indiretamente guiar as veredas do amor que tudo vence, como despolluir dos laivos do mal, como desmacular, como converter uma juventude que *ruit per vetitum nefas*, duma juventude tão dada aos vicios torpes, ás sensualidades loucas, impudicas, ás lascivias mundaneas, aos hábitos immundos, aos despudores mais horrendos?

Pobres jóvens! Haja lágrimas para chorar por elles, penitencias haja para, lastimando-lhes os erros e as loucuras, pedir perdão por elles! Haja martyrios nas fileiras cathólicas, que os

Durante todo aquelle tempo o sr. Gastão Boyle fechou-se num silencio sepulchral, não tugiando nem mugindo com uma só palavra sequer. E' que as nossas ponderações eram justissimas, e irrespondiveis os nossos argumentos, com que defendemos as nossas crenças de catholicos e os nossos brios de povo civilizado, crenças e brios estupidamente espesinhados naquelle pamphleto, em que parece que se timbrou em enxovalhar o espirito religioso dos nossos concidadãos e fazer-nos passar por um povo de ignorantes, idolatras e pagãos. Sua senhoria guardou rigoroso silencio, e só agora se sae com um outro papelucho em que não nos responde sobre os referidos artigos, mas vem fazendo ou, melhor, repetindo uma interminavel lenga lenga que ha muitos mezes publicou no «Republica» e em que o homem das biblias falsas não se cança de repetir tudo quanto foi dito e rebatido naquella passada polemica.

Não, sr. Boyle, esse modo de discutir não presta, porque não dá resultado; e não é leal, porque tem em vista lançar a confusão no espirito dos que nos lêem. O que vossa senhoria deve fazer é rebater os argumentos com que reduzimos a zero a sua visita *evangelica* a Pirapora. Mostre que vossa senhoria guardou a verdade em suas observações, e que não insultou o nosso povo em suas crenças religiosas e nos seus fóros de nação civilizada. Além disso, prove que não é verdade o que dissemos a respeito da sua *santa ceia*

chamem a fé; haja, para os bons calvarios e pretorios, afim de elles os transviados voltarem nos caminhos espinhosos mas felizes do Gólgotha!

Ah! mocidade hodierna! Ah! mocidade brasileira, flores primeiras das escolas leigadas e maçonicadas, rebentos novos das hastes republicanas! aonde vaes, que zigzegagueias por nateiros tão vis e immundos, tanto?! aonde vaes, mocidade brasileira que tens uma Patria tão nova, tão grande, tão esbelta, tão enbiçada, tão chamadora da inveja que vem do norte, do occidente e doutras partes muitas? aonde vaes, que tens de promover ou prociamar as grandezas e sublimidades da Religião de teus grandiosos e honradissimos antepassados? aonde vaes tu que has-de continuar a sua obra gigantea e portentosa.

(Continúa)

Errra—No numero passado, leia-se, onde está *irem-vos, irem-se*

(COLLABORAÇÃO)

DIALOGOS

(A.J. Veiga dos Santos)

8ª parte

José—Apresentas-te-me radiante, amigo! Percebo nas tuas faces, nos teus vivos olhos, um alto regosijo espirital. Em verdade, está estampada dum certo modo no teu rosto a alegria que na alma te vae.

Bemvindo sejas!...

Felizes as almas santas e insontes! felizes três e quatro vezes as almas regeneradas, as almas convertidas, que não abandonam mais os caminhos da luz!

Descubro de relance o motivo da tua summa e captivante alegria. Porquê declará-lo? Pelos olhos se entendem os que se estimam. Louvado seja Deus!

Oh! que consolação trazes na

alma, Antonio! Que immensa consolação!...

Antonio—Amigo que parece desvendar os arcanos que escondo a minha veste mortal, é verdade isso que dizes. Sem dúvida, affirmo que, si eu reunisse todos os prazeres pretéritos que tantos me pareciam, os júbilos, os consólos, os enganos fúteis, as alegrias emfim de toda a casta da minha vida passada no século e só para o século, si todas as reunira eu, não fariam a mínima parte das consolações que ora na alma carrego. Hoje, porque olho as cousas com os olhos da verdade, oh cousas vãs, oh alegrias baldas e ephémeras, oh consólos amargos me parecem os que o século perverso, os que os homens, os que as paixões incontidas e pervicazes proporcionam!

José—Ditoso és tu que levantas a máscara do mundo e as suas vaidades! ditoso que és!

Ditosos e bem-aventurados os que teus passos seguem! ditosos e bem-aventurados os que não desprezam com sarcasmos e moftas as pégadas que resolveste trilhar com vera coragem, com amor puro, resignação crisoiada!

Sei o que se passa na tu'alma! bem no sei!

O mundo, Antonio—ai delle!—o mundo não comprehende a doçura mélica da vida de sacrificios, da vida que as máximas delle posterga, amaldiçoa e anathematiza, da vida que assim chamar-se póde e a qual os peccaminosos e pestilentos caminhos delle desvia, odeia e evita. Pensa o mundo que é dór, que é martyrio amar de toda a alma, de toda a mente, á virtude, a santidade, a Deus em synthese.

Si falas da caridade, acha elle impossivel e irrealizavel transitar-lhe as vias della, si d'amor honesto e puro lhes falas, jul-

em que o calix de vinho zurrapa anda de bocca em bocca, transmittindo assim os microbios de molestias de uns *orientes* para os outros. Queremos tambem que v.s. nos apresente argumentos solidos para provar que o protestantismo não é ganancioso e que os seus ministros e suas familias não vivem á custa das *ovelhas*, que são obrigadas a cahir com grossas contribuições para a grande caixa de propaganda protestante norte-americana, fóra ainda as esportulas de baptisados, casamentos, e collectas feitas em sacolas nas reuniões, a que dão o nome de culto. E finalmente, sr. Gastão Boyle, queira ter a bondade de explicar-nos por que motivo, em vez de ir catequizar os bugres selvagens, como fazem os frades, vossa senhoria turra em querer catequizar o nosso povo ituano? Por acaso será Ytú alguma aldeia de indios selvagens?

E' sobre esses pontos, sr. Gastão Boyle, que vossa senhoria precisa responder-nos, não só por serem esses os pontos da questão, como tambem para socego de espirito dos seus sequazes, que, reparando que vossa senhoria está fugindo do assumpto, certamente começarão a entrar em duvidas a respeito da verdade do protestantismo e tambem do preparo *evangelico* do seu pastor.

ADDENDUM.— Já estava composto este artigo, quando pela meia noite de quinta para sexta-feira ultima o sr. Gastão Boyle mandou innuadara nossa cidade com uma enorme cargação de um outro papelucho intitulado *A Federação e a Festa de Pirapora*.

Nesse papelucho o homem das biblias falsas vem *zangado até a h.* Cégo de rai-va energumena, porque tivemos o *desaforo* de defender com energia as nossas crenças catholicas e os nossos fóros de povo civilizado contra os rudes ataques da heresia protestante norte-americana, o ministro da *santa ceia* dá por paus e por pedras, accumula inverdades sobre inverdades e trunca os nossos periodos a seu bel prazer, como si tivéssemos escripto aquellas sandices que, num momento de paixão desvai-rada, escorreram do bico da penna do *valiente, destimido, denodado, sem medo, desabusado* e não sabemos o que mais, do *polidissimo* ministro, para quem todo o mundo é medroso, covarde, patife etc e tal. Mas... a resposta a esse papelucho fica para o nosso proximo numero.

A ELOQUENCIA

(Do Inglês de Hugh Blair)

(Continuação)

Mas, afim de persuadir, ha-de o orator mais do que simplesmente ir produzindo a convicção; ha-de elle considerar o homem como creatura movida por muitas diferentes causas, e deve actuar sobre ellas todas. Ha-de dirigir-se ás paixões; ha-de pintar para a imaginação e tocar no coração; e daqui se deriva que, além dos sólidos argumentos o claro método, todas as artes conciliantes e interessantes, sejam de composição ou de pronúncia, entram na idéa d'eloquencia.

Talvez, por esta causa, possa formar-se uma objecção contra a eloquencia como uma arte que póde empregar-se para persuadir ao mal, tanto como ao bem. Não ha dúvida que póde; e assim tambem o raciocinio póde ser empregado, e muito amiude o é; para conduzir os homens ao erro. Todavia, quem pensaria em formar disto um argumento contra o cultivo dos nossos poderes de raciocinio? A razão, a eloquencia, e todas as artes que até agora têm sido estudadas pelo género humano, podem ser abusadas e fazer-se perigosas em mãos de homens perversos; porém seria realmente pueril sustentar que, em virtude disto, cumpre serem abolidas. Dae á verdade ea virtude as mesmas armas que daas ao vicio e a mentira, e as primeiras hão-de provavelmente prevalecer. A eloquencia não é invenção das escolas. A natureza ensina cada homem a ser eloquente. quando toma um assumpto muito ao serio. Ponde-o em alguma situação critica; tenha elle algum grau de interesse em perigo, e vê-lo-heis lançar mão dos mais efficazes meios de persuasão.

Nada mais propõe a arte da oratoria do que seguir aquelle trilho que a natureza primeiro indicou. E quanto mais exactamente é este caminho seguido, quanto mais propriamente estudada é a eloquencia, tanto mais seremos guardados contra o abuso que della fazem os maus homens, e melhor capacitados para distinguir a verdadeira eloquencia dos artificios do sophisma. Podemos distinguir três espécies ou graus d'eloquencia. O primeiro e mais baixo grau é aquelle que tem por alvo sómente agradar os o'vintes. Tal, geralmente, é a eloquencia dos pa-negyricos, as orações inauguraes, homenagens aos grandes homens, e outros discursos deste jaez. Não é inteiramente despicienda esta sorte ornamental de composição. Póde innocentemente alegrar e entreter o espirito; e póde entretear-se, ao mesmo tempo, de utilíssimos sentimentos. Mas é licito confessar que, onde o orador não tem outra mira que não meramente brilhar e agradar, ha grande perigo de a arte exaggerada tornar-se ostentação, e de a composição tornar-se fastidiosa e lânguida.

Um segundo e mais alto grau d'eloquencia dá-se quando o orador visa não simplesmente agradar, mas tambem informar, instruir, convencer: quando a sua arte (do orador) se esforça por remover perigos contra elle proprio e a sua causa, escolhendo argumentos os mais proprios, expondo-os com a maior força, dispondo-os na melhor ordem, expressando os e pronunciando-os com propriedade e belleza; e por esse meio dispondo-nos a julgar ou abraçar aquelle lado da causa a que nos procura levar. Dentro deste âmbito, principalmente, se emprega a eloquencia do tribunal.

Ha, porém, um terceira e ain-

da mais alto grau d'eloquencia, em que um poder maior se desenvolve sobre o espirito humano, pelo qual somos não só convencido, mas interessados, excitados, e transportados com o orador: as nossas paixões são levadas a levantar-se juntamente com as delle; tomamos parte nas suas commoções; amamos, detestamos, resentimos, segundo nos elle inspira; e estamos promptos para obrar com vigor e enthusiasmo. O debate nas assembléas populares abre o mais magnifico campo para sta sorte d'eloquencia; e admite-a tambem o púlpito.

Cumpre-me observar aqui, e a observação é de importancia, que a alta eloquencia que acabo de mencionar é fruto da paixão. Por paixão, entendo nomear aquelle estado da mente em que ella está agitada, inflamada por algum objecto em vista.

Continúa
ARLINDO JOSÉ

Ao defensor da mixordia

Levamos ao seu conhecimento que no proximo numero desta folha começamos a publicar um livrinho de oiro, intitulado— *O que Luthero ensinou*.

E' um livrinho de 131 psginas, mas o seu conteúdo é de uma importancia ilimitada, porque é uma resposta formal, documentada, sincera, verdadeira, e irrefutavel, ás falsidades do protestantismo e ás mentiras espalhadas pelos que vivem do *evangelho reformado*.

Queremos ver a refutação dessa obrasinha pelo sr. Boyle, em pessoa ou por intermedio de terceiros.

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 24 de Outubro de 1920

Igreja Matriz
A exposição do SS. Sacramento será feita na missa das 7 horas. O encerramento terá lugar ás 4 horas da tarde conjuntamente com o mez do Rosario, por haver a procissão de Santa Margarida.

O secretario

APOSTOLADO

DA ORAÇÃO

Aviso as sras. zeladoras que a reunião mensal será no dia 27 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde.

A vice secretaria

REUNIÃO

DOS ZELADORES

Aviso os srs. zeladores que a reunião mensal será no dia 29 do corrente.

O Director

Notas e Noticias

Festa de Sta. Margarida

Por motivo da chuva deixou de realizar-se domingo passado a procissão de Santa Margarida Maria Alacoque sendo a mesma transferida para amanhã.

Dispensa de S. Vicente

Da exma. esposa do sr. José Pilon recebemos 15\$000 para os pobres soccorridos pela conferencia Vicentina de Nossa Senhora do Carmo.

Clinica Medico-cirurgica Do DR. SAMPAIO VINNA

Capitão Medico

De volta do Rio de Janeiro acha-se a disposição de seus clientes.

Applica injeções modernas endo-venosas, sem dor e intra-musculares para diversas affecções e 914 allemão.

Consultas das 8 as 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde

Consultorio e residencia — Rua da Palma 73 C

Attende para os sitios—Telephone 162

Que Deus lhe retribua tão boa esmola.

Anniversarios

Fizeram annos.

No dia 20 o sr. José Antonio da Silva Pinheiro e a senhorita Ignacinha, filha do sr. Ignacio Bueno de Negreiros.

Fazem.

No dia 24 o sr. Paschoal Martini.

Dia 27, a exma. sra. d. Porfíria de Almeida Camargo e o sr. João Pires Guimarães.

Aos anniversariantes nos seus parabens.

Pergunta innocente

Porque será que o sr Boyle faz a distribuição dos seus folhocos protestantes só nas horas mortas da noite, quando a população está dormindo? Será de medo ou de vergonha?

Gaspa, calvice precoce, queda do cabelo

SEIVA DE COMAR

A base: ext. de Camaciba.—A venda em diversas casas desta cidade—3:500 cada vidro

Jazigo do Carmo

Para a restauração do jazigo e do cemiterio do Carmo: Quantia já publicada

770\$000

Sr. Cel. Joaquim Victorino de Toledo 50\$000

Fallecimentos

Em a noite de sexta feira para sabbado da semana passada falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Maria Gabriela de Freitas, virtuosa esposa do sr. Joaquim Martins de Mello.

Senhora bondosa, era geralmente estimada, sendo por isso muito sentida a sua morte.

O seu enterro teve grande acompanhamento, e sobre o feretro foram depositadas ricas coroas com sentidas dedicatorias.

Ao sr. Joaquim Martins de Mello e sua exma. familia os nossos pezames.

PARA O CEU

O sr. Luiz do Amaral Duarte e sua exma. esposa soffreram o duro golpe de perder o seu estremecido filhinho Luizito, de 8 annos de idade.

-Tambem o sr. Letacio de B. Freire e sua exma. esposa acabam de perder o seu filhinho recém-nascido Orlando.

Aos desolados paes as nossas condolenças.

Fernando Dias Ferraz

Na avançada idade de 84 annos e confortado com os santos sacramentos falleceu nesta cidade o sr. Fernando Dias Ferraz.

O finado era um desses poucos vultos de character austero e reconhecida honradez, que ainda nos restam da geração passada, como a servirem de modelo de virtudes religiosas e civicas á geração presente.

Não ha nesta cidade quem não conhecesse esse venerando ancião, sempre bondoso para com todos, semdrem correcto no cumprimento dos seus deveres. Por isso, apesar da sua tão longa idade, a sua morte foi geralmente sentida.

Paz á sua alma e nossos pezames ao seu filho, sr. Luiz Dias Ferraz.

Correspondencia do Centro da Boa Imprensa

AO DOBRO !

A UNIÃO abriu columnas para um appello a seus leitores e em geral a todos os catholicos do Brasil, no sentido de angariarem-se assignaturas para que, a quando da proxima commemoração do Centenario da Independencia do nosso Brasil, possa esse bi-semario catholico contar, pelo menos, com o numero redondo de 10.000 assignatura. O appello vai sendo respondido aos poucos com algumas assignaturas no vas, que A UNIÃO vai registrando com a epigraphe de Assignatura de Ouro. É muito de crêr-se, e desejar-se, que alcance ellaseu objectivo, e realmente em 7 de setembro de 1922 possa gritar aos quatro ventos que não só atingiu os desejados 10.000 mas passou os de muito, e os conta pelo menos no dobro delles.

Por mais digno de apoio, porém, que seja esse empenho dos catholicos, é mister lembrar-lhes que outro mais alto, mais necessario, MAIS DE OURO, si assim me posso exprimir, lhes incumbe, e lhes é forçoso attender. É esse o de activarem quanto possivel, e mesmo tentando o impossivel, o movimento em prol da composição do capital necessario para a criação definitiva do grande DIARIO catholico no Rio de Janeiro, capital, coração e cerebro do Brasil.

Já lhes eu disse aqui as ultimas boas novas que nosso frei Pedro Sinzig nos enviou da Europa, onde se encontra. A grande rotativa em que será editado o DIARIO está comprada. E numa das cartas que nos elle escreveu— lembrem-se?—pedia-nos orações, muitas orações, para que se realisasse felizmente, com o successo que elle e todos almejamos, alguma causa de notavel alcance para satisfação do desejo ardente de nós todos.

Orem. Muito bem. Mas permitam-me lembrar-lhes que o conselho do grande lemma não man-

da apenas a oração. ORA ET LABORA. As nossas orações implorem do céu as bênçãos e as graças que auxiliem frei Pedro na empresa gigantesca a que metteu seus hombros resolutos, e está elle a pique de conseguir-lhe feliz exito na Europa.

Mas, auxiliando-o embora com as nossas orações, deveremos deixar-lhe todo o peso da realisação da grande empresa, da realisação material da grande obra? Não, por certo.

LABORA! Trabalhem. E como nenhum trabalho ha mais urgente nem mais util que o de angariarem-se recursos com que o DIARIO seja possível e possa victoriosamente não só iniciar publicação mas mantel-a firme e invencível—ahi está que temos a obrigação indeclinavel de fazer com que avulte o resultado da grande subscrição nacional que formará o capital do DIARIO.

Já se tem dito, e nenhum duvida ha, que o já obtido é notavel. Mas não basta. Está muito longe do absolutamente necessario. E como a ir-se como se tem ido, resultaria em procrastinar-se demasiadamente o apparecimento do DIARIO, atrevo-me a pedir a todos os grupos da «Liga da Boa Imprensa» que nas parochias onde estão installados e tão lindos resultados vão conseguindo entendam-se com os respectivos vigarios para que promovam mais, cada vez mais, festas, tombolas, kermisses, seja o que for, em beneficio da nossa grande obra catholico-social profundamente e entusiasticamente nacional.

E' preciso que quando frei Pedro chegue de regresso de sua fructuosa viagem á Europa, com a victoria do muito que foi tentar e terá conseguido para o DIARIO, encontremos de olhar brilhante e fronte erguida, que lhe possamos com santo e justo orgulho dizer:—Nós, tambem nós, trabalhamos, e trabalhamos muito. O capital do DIARIO, augmentado consideravelmente com o producto da grande tombola, cresceu e está a cerca de quatrocentos contos. Agora que nos volta, o successo será maior, e dobraremos em breve os quatrocentos actuaes.

Valeu?

E teremos então o DIARIO, definitivamente, solidamente, victoriosamente nosso DIARIO catholico!

Julio Tapajos

ROSAS DE STA. RITA

No momento quasi da morte, esta milagrosa santa, pediu a uma das suas companheiras, que a trouxesse uma rosa: como não fosse tempo, esta duvidou encontral-a no jardim, porem a encontrou milagrosamente e trouxe a moribunda que a deixou para remedio a todos os doentes.

Então, toma-se um pouco de petalas de rosas brancas e seccas, faz-se benzel-as por um sacerdote, com as bênçãos de Sta. Rita, e moidas põe-se em uma garrafa com agua, dando-se ao doente por espaço de nove dias fazendo-se juntamente uma novena a Sta. Rita de Cassia, Santa dos impossiveis.

A Néve de amendoas Africanas

faz desaparecer as SARDAS, PANNOS, IMPINGENS, RUGAS, etc.
A venda em diversos estabelecimentos.

Chacara á venda

VENDE-SE a que foi do fallecido José Rodrigues de Avila, contendo 7 alqueires de terra e duas casas de morada. Quem pretender dirija-se ao Sr. João Rodrigues de Avila.

PARA O AFORMOSEAMENTO DO ROSTO

Néve de Amendoas Africanas

A venda em diversos estabelecimentos desta cidade: 3\$000 o frasco.

Comarca de Ytú

EDITAL

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a quantos este edital virem, ou delle noticia tiverem que em petição que me foi feita por Fioravanti Corassa e Jayne Corassa, deste municipio de Ytú, declara-se Fioravanti Corassa que, elle e sua mulher, por escriptura de sete de Outubro de 1916 nas notas do 1º Tabellião de Ytú, se constituiram devedores de João Corassa da quantia de dois contos de réis—2:000\$000— de principal, juros de 10 o/o ao anno, pelo praso de quatro annos da data da escriptura, a vencer-se, portanto, no dia sete do corrente mez, importando os juros na quantia de oitocentos mil réis—800\$000,— perfazendo a de dois contos e oitocentos mil réis—2:800\$000; e declara Jayne Corassa que, elle e sua mulher, por escriptura de nove de Outubro de 1916, nas notas do mesmo tabellião, tambem se constituiram devedores de João Corassa da quantia de um conto e duzentos mil réis—1:200\$000 de principal, juros de 10 o/o ao anno, prazo de quatro annos, a vencer-se em nove do corrente mez, importando os juros até o vencimento na quantia de quatrocentos e oitenta mil réis—480\$000,— ou sejam um conto seiscentos e oitenta mil réis—1:680\$000,—perfazendo estas quantias de principal e juros de ambos os debitos o total de quatro contos quatrocentos e oitenta mil réis—4:480\$000,— dando os supplicantes em garantia dos seus debitos, respectivamente, hypotheca sobre a parte que possuem no sitio denominado «Braga», neste municipio. E achando o supplicado credor João Corassa, ha muito tempo, ausente em lugar incerto e não sabido, me requereram os supplicantes para fazerem o pagamento de seus referidos debitos na conformidade do Artº 972 do Codigo Civil, passando-se o competente edital. E, tendo sido por mim deferido o seu pedido e feito o deposito da referida quantia de quatro contos quatrocentos e oitenta mil réis—4:480\$000—no deposito publico desta cidade, mandei passar o presente edital pelo qual cito, chamo e requeiro ao dito João Corassa para vir ou maudar receber a referida quantia, correndo as custas por conta do supplicado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 7 dias do mez de Outubro de 1920. Eu Leobaldo Fonseca, escrivão, escrevi. (a) Antonio de Souza Barros (Devidamente sellado).

Para nutrir o corpo de uma maneira effectiva e garantida tome-se a maravilhosa Emulsão de Scott. «Attesto que tenho empregado com excellentes resultados em minha clinica a já muito conhecida Emulsão de Scott na tuberculose, escrofula, anemias e em todas as demais molestias em que predomina o depauperamento organico.

Dr. Manuel Gonçalves Barros,

Programma da Festa de

---Nossa Senhora do Rosario---

A realizar-se no dia 1 de Novembro pela respectiva Irmandade

No dia 31 ás 8 horas da noite retreita pela corporação musical José Victorio.

Dia 1 ás 7 horas da manhã, missa de communhão geral da irmandade e demais fieis.

As 10 horas, missa cantada solemne.

As 5 horas da tarde, procissão de N. S. do Rosario, a qual percorrerá ás ruas do Carmo, Palma e Direita. A entrada bençam do Santissimo Sacramento.

Tocará durante o percurso da procissão a mesma corporação musical.

Para essa solemnidade convidam-se as irmandades de Nossa Senhora da Boa Morte, São Benedicto, e Sto. Antonio.

Ytú, 23 de Outubro de 1920.

O SECRETARIO

Firmino Octavio do Espirito Santo

Camara Municipal de Ytú

Lei N. 64 de 9 de Outubro de 1920

Que decreta a desapropriação por utilidade publica dos terrenos necessarios para os serviços do abastecimento publico de agua desta cidade

Doutor Graciano de Souza Geribello, Prefeito Municipal desta Cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que a Camara Municipal em sessão ordinaria de 9 de Outubro de 1920, decretou e eu promulgo a seguinte lei n. 64. ART. 1º.—A desapropriação dos terrenos do sitio ou chacara Bonatti, deste municipio, necessarios para a construcção da casa de machinas e para o alargamento e aperfeicoamento do canal derivatorio das aguas do ribeirão Braiáia.

ART. 2º.—A desapropriação dos terrenos necessarios para a construcção da linha adutora, em uma faixa de dois metros de largura, em toda a extensão de terreno até o patrimonio Municipal.

§ UNICO.—Não haverá desapropriação dos terrenos de que trata este artigo 2º, onde for permittida a passagem dos canos, instituindo-se a servidão real á favor da Camara, mediante indenisação, que não poderá exceder da terça parte do valor do terreno assim occupado.

ART. 3º.—Esta lei entrará em vigor da data da sua publicação.

ART. 4º.—São revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades e a quem o conhecimento, a execução da referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal a faça registrar e publicar.

O Prefeito Municipal

Dr. Graciano de Souza Geribello

Registado no livro competente e publicado.

Governo do Municipio de Ytú, 13 de Outubro de 1920.

O Secretario

Luiz Antonio Mendes

EDITAL

Imposto de cafeeiros, viação rural e lenha

De ordem do Dr. Graciano Geribello, Prefeito Municipal, convido os contribuintes do imposto de cafeeiros e viação rural a virem, no proximo mez de Novembro, effectuar o pagamento de seus impostos correspondentes ao exercicio de 1920, ficando os retardatarios sujeitos a multa de 15 o/o.

Outro-sim, convido a todos os vendedores de lenha que ainda não effectuaram o pagamento desse imposto correspondente a este anno a virem fazel-o sob as penas da Lei.

Para que não alleguem ignorancia faço o presente edital que vai publicado e afixado no lugar do costume.

Ytú—23 de Outubro de 1920.

O COLLECTOR—Humberto Servulo da Costa

Conhecimento uteis

Bolo de arroz

Tres pratos de farinha de arroz um de gordura derretida, salmoura, um pires de fermento, um de assucar, ovos, quanto baste para amolecer.

Forno quente e assa-se em forminhas. — Clotilde

Chacara a venda

Vende-se uma no bairro do Matadouro, contendo 2 alqueire de terreno pouco mais ou menos com uma boa casa de morada e um bem montado olaria.

Trata-se na mesma com o seu proprietario.



Para que as Crenças se desenvolvam de um modo são e normal, é prudente que se lhes reforce o organismo com um preparado tonico de beneficio indiscutivel. Tal é, segundo o testemunho de milhares de paes, a legitima

Emulsão de Scott

Trolys de aluguer

De Francisco Villaron Aceita-se serviços de trolys para qualquer parte. Bairro do Chafariz-Tel.-121

CORRECTOR

LUIZ AUGUSTO FERRAZ Com escriptorio á rua do Commercio n.º 167, communica ao publico que tem sempre para vendas lotes de terras, casas etc. Incumbe-se de compras e vendas, emprestimos sob hypotheas.

Para o Cabello: SEIVA DE COMAR

A Grande Formula Chímico-Vegetal



Besejaes as Faces Rosadas?

As pessoas que não têm essa formosura da cutis que se assemelha ás petalas da roza e a delicada cor d'essa flor nas faces, devido ao sangue pobre e aguido, podem facilmente conseguir o com um tonico reconstituinte que, ao purificar e enriquecel-o, faça com que o mesmo circule pelo organismo devolvendo ás cores perdidas por falta de sangue. Enriquecei-o com o uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para convertel-o em vivo, puro e vermelho. Tome este medicamento com constancia e o vosso semblante irradiará com vivas e frescas cores da juventude.

Todas as pharmacias as vendem. Peça-as na mais proxima e tenha sempre a mão.

LEIAM!

Mudas de rozas, arvores fructiferas, caté coroados, plantados em latas (pegadas !!) Na Rua das Flores n.49 —Fazendinha— YTU

LEIAM!

Mudas de rozas, arvores fructíferas, café coroados, plantados em latas (pegadas !!) Na Rua das Flores n.49 —Fazendinha— YTU

Chacara a venda

Vende-se uma no bairro do Matadouro, contendo 2 alqueire de terreno pouco mais ou menos com uma boa casa de morada e um bem montado olaria.

Trata-se na mesma com o seu proprietario.



Atenção Bello Sexo!

Desejas que essa EXTREMA PALLIDEZ desapareça? Toda joven que experimenta debilidade geral, lassidão, cansaço, dores de cabeça, pouco appetite e falta de somno, é quasi sempre victima da chlorosis ou anemia. Em outras palavras todos estes symptomas significam que o sangue se acha pobre ou impuro e a isso obedece essa EXTREMA PALLIDEZ. Tomando um tonico reconstituinte que purifique e regenere o sangue, todos os symptomas mencionados desaparecem gradualmente e com elles essa EXTREMA PALLIDEZ. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams tonico reconstituinte conhecido no mundo inteiro curará do mesmo modo que tem curado á milhares de pessoas que pertencem ao BELLO SEXO.

Em qualquer parte que existam pharmacias, drogarias ou armazens as achareis a venda.

CORNELIO PINHO

Trata de papeis de casamentos tanto no civil como no religioso.

Residencia Rua Santa Rita 24 YTU



Dr. Luis Galvão dos Santos Silva Especialista pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais medicos da Santa Casa e da Eschola de Medicina Portuguesas de Pelotas, etc., etc.

Atento que em minha officina empregamos como unico resultado Elixir de Nogueira formula de Pharmaceutico brasileiro João de Silva Silveira Não heito os recommendados que soffrem, porque considero o um preparado que sobrepouza de se simulara, constituido na especialidade pharmaceutica que a sciencia nos ensina e nos ensina.

Pelotas 5 de Novembro de 1917 Dr. Luis Galvão dos Santos Silva (Pena responsavel)

Clinica cirurgica dentaria

DE ANTONIO PERES GUIMARÃES —Cirurgião-Dentista—

Especialista em molestia da bocca e seus annexos Apparelhos fixos e moveis—Extracções de dentes, sem dor

Consultas das 8 ás 17 horas—Rua do Commercio Telephone 56—Hotel Peres—



O TEMPO E OUBO

Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL RÉIS e finalizam mais do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes devemos recorrer desde logo, a um remedio effeiz, de escrupulosa manipulação, recomendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura como por exemplo, com o—PEITORAL DE CAMBRA— de Souza Soares, nos casos de «Tosse», «Bronchites», «Ronquidões», «Coqueluche», «Asthma», etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

A LAVOURA DE ALGODÃO

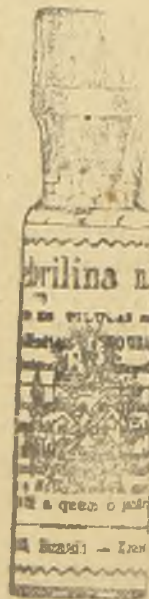
Vende-se sementes de algodão para planta, escriptulosamente escolhida e desinfectada

De accôrdo com as ordens transmitidas da Secretaria e fiscalizado pelo fiscal do Governo.

Os interessados podem derigir-se a LOJA FLOR DE MAIO

Francisco Ferraz de Toledo —TELEPHONE9 YTU Rua do Commercio, 84

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia. Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias destes Estado, apliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumouia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysterismo».

Congratulo-me convosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobre.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE POR

TE a quem o pedir á «Sociedade Medica»—SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os Especificos de Souza Soares encontram-se a venda nas principaes pharmacias e drogarias.

O GRANDE DEPURATIVO DO SEculo!

CURA DA SYPHILIS

O melhor dentre os melhoros!

Após as rigorosas experiencias a que foi submettido oficialmente nos principaes HOSPITAES CIVIS E MILITARES, CASAS DE SAUDE E SANATORIOS do Rio Grande do Sul, no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica onde realisou Curas assombrosas—acaba de ser exposto a venda neste Estado o grande DEPURATIVO—Tonico, sem alcool, intitulado

LUESOL

De Souza Soares



O LUESOL de Souza Soares cujo emprego é aconselhado por notaveis medicos—como o Dr. Augusto Paulino, lente da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro e outros, não contem alcool e o seu uso não exige dieta ou regimen!

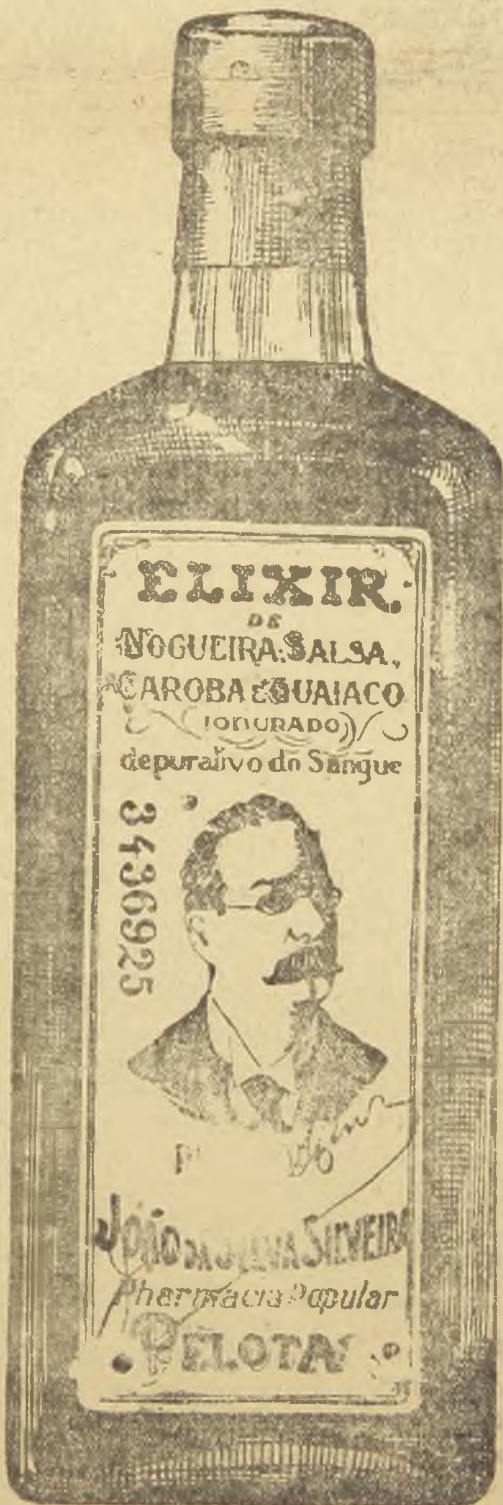
O LUESOL de Souza Soares, que é um producto scientifico cura sem prejudicar o organismo!

O LUESOL de Souza Soares é um producto de acção prompta e garantida! Não falha!

O LUESOL de Souza Soares cura a Syphilis em todo os seus periodos.

O LUESOL de Souza Soares depura o sangue, fortalece e tonifica o organismo

O LUESOL de Souza Soares, encontra-se á venda em S. Paulo, na Casa Lebre e Filho & C. Rua Anhieta n. 7 e nas drogarias e pharmacias.



ELIXIR DE NOGUEIRA SALSICA CAROBA E GUAIACO (IONURADO) depurativo do Sangue

3436925



João Maria Silveira Pharmacia Popular PELOTAS